



São Paulo, 04 de Março de 2021.

REF.: REFORMA DA FISIOTERAPIA ADULTO

A **AACD – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE**, Unidade Ibirapuera, CNPJ nº 60.979.457/0001-11, com sede à Avenida Professor Ascendino Reis, 724 - Vila Clementino, nesta capital, construiu e mantém o **COMPLEXO AACD**, onde atende crianças, adolescentes e adultos para tratamento de reabilitação física.

Segue abaixo as informações pertinentes, sendo que o exposto é Memorial Descritivo, Justificativa e Memorial Assistencial da área abrangente.

Nº do CNES: 2077655

ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE – NACIONAL

1. MEMORIAL DESCRITIVO

1.1. ÁREA TOTAL – 332,00 m²

1.2. Aplicação: Fisioterapia Adulto – AACD Ibirapuera – Avenida Professor Ascendino Reis, nº 724 – Vila Clementino – São Paulo – SP

Descritivo da necessidade: Conforme legislação RDC 50 – ANVISA, conforme norma técnica NR 32 – as unidades de Atenção à Saúde devem possuir, ambiente adequado para as instalações de Infraestrutura, que garanta a operação da equipe de Manutenção e o funcionamento da unidade assistencial como um todo.

Os objetivos apresentados no plano de trabalho visam a melhoria e incremento da infraestrutura básica do edifício que abriga o Ambulatório AACD.

MEMORIAL DE SERVIÇOS: Trata-se da Reforma da Fisioterapia Adulto da AACD, destinada ao tratamento da pessoa com deficiência física, para que sejam adequadas suas instalações.

1.3. Serviços projetados:

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



Os serviços de obra serão executados exatamente dentro das condições descritas, atendendo as disposições da RDC 50, NBR 9050 e demais normas referentes a reforma de ambientes de saúde.

O acompanhamento da obra e das instalações será feito por profissional capacitado (Engenheiro ou Arquiteto), garantindo que sejam respeitadas as disposições do projeto.

Os serviços deverão ser rigorosamente executados de acordo com os projetos fornecidos e as normas vigentes.

A mão de obra empregada será sempre de inteira responsabilidade da Construtora devendo ser especializada e de primeira qualidade, de modo a se observar acabamentos esmerados e de inteiro acordo com as especificações do projeto completo.

Deverão ser impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais, aos Memoriais Descritivos e aos demais documentos técnicos de projeto, correndo as despesas de eventuais demolições, retrabalhos e danos, exclusivamente, por conta da Construtora.

Para produção de componentes com grande repetitividade na obra, como instalação de esquadrias de alumínio e de madeira (portas), artefatos de concreto, execução de sanitários, etc., deverão ser produzidos protótipos ou modelos, para aprovação final do Arquiteto, antes da execução de cada conjunto. Para os serviços de pintura e acabamentos em geral, também deverão ser executadas amostras para aprovação final por parte do Arquiteto responsável.

1.4. Materiais:

A presente especificação de materiais de acabamento, bem como todos os desenhos e memoriais, devem ser usados em conjunto, pois se complementam.

Todos os materiais a empregar nas obras serão novos, comprovadamente de 1ª qualidade.

Todos os materiais devem obedecer aos parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pelas normas técnicas da ABNT, e estar convenientemente apoiados por documentação comprovativa de suas propriedades.

Cada fornecedor deverá disponibilizar esta documentação à construtora e esta deverá apresentar à contratante durante os processos de avaliação a serem conduzidos ao longo da obra. Poderão também ser exigidos certificados de origem e qualidade, bem como ensaios laboratoriais comprovativos de sua conformidade aos requisitos estabelecidos.



Os serviços deverão ser rigorosamente executados de acordo com os projetos fornecidos.

Todo material citado com marca particularizada de fábrica ou produto representa um padrão de material base para orçamentos e utilização na obra. Será sempre possível a substituição por materiais com desempenho equivalente, desde que haja a aprovação expressa do Arquiteto e também do cliente, mediante comprovação documental das características de desempenho e amostras.

Em ambientes em que há instalação de equipamentos especiais, a construtora deverá ter máxima atenção aos requisitos dos projetos de fabricantes especializados. Estes serviços específicos deverão ser considerados, mesmo que não necessariamente expressos no projeto de arquitetura.

2. AMBIENTES A SEREM REFORMADOS

2.1. Fisioterapia Adulto: todo o setor de Fisioterapia Adulto passará por um procedimento de reforma, com troca de revestimentos, regularização e impermeabilização do piso, instalação de manta vinílica de piso, paredes em sistema "drywall", forro em gesso acartonado, instalações elétricas e hidráulicas, marcenaria, sistema de combate a incêndio, rede e dados, climatização e CFTV.

3. DESCRITIVO DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

3.1. Não haverá intervenção nas estruturas de concreto do edifício. O layout foi concebido de forma a respeitar as estruturas existentes e assim permanecerá;

3.2. Serviços Preliminares:

Deverá ser realizado o isolamento do local com tapumes em divisória naval na cor branca e identificação visual/aviso de local em obras e contato dos responsáveis pela reforma para fácil localização caso seja necessário.

Também deverão ser realizadas de forma adequada todas as instalações provisórias da contratada para a correta execução dos trabalhos: fechamento/isolamento da obra, escritórios, almoxarifados e demais instalações deverão estar organizadas para facilitar o andamento dos trabalhos e controle.

As instalações provisórias para os funcionários da contratada deverão ser construídas com capacidade suficiente para abrigar os mesmos com condições satisfatórias de higiene.



3.3. Demolições e remoções:

Haverá demolição e remoção de itens existentes (piso, forro, luminária, etc) e se eventualmente surgirem danificações em itens não previstos no escopo em consequência das demolições ou remoções, deverão ser realizados reparos ou recomposições no local.

3.4. Vedações:

3.4.1. Alvenaria de bloco de concreto:

Os fechamentos de vãos em alvenarias existentes deverão ser executados com bloco de concreto vazado com espessura compatível com a alvenaria acabada, devendo ser verificado in loco.

Os blocos deverão ser assentados com argamassa apropriada para esta finalidade, atendendo às características geométricas, mecânicas e físicas necessárias ao perfeito desempenho dos panos de alvenaria.

As espessuras finais das paredes indicadas nos desenhos do projeto de arquitetura dizem respeito à espessura acabada e são nominais, sujeita a verificação in loco para dimensionamento de esquadrias e equipamentos.

Deverão ser detalhados por projetista específico quaisquer reforços localizados com preenchimentos dos furos com graute e armação, execução de cintas e outros, de acordo com os esforços envolvidos.

Nos vãos de portas, executar vergas pré-moldadas ou em bloco canaleta preenchido com graute, prevendo o uso de armadura ancorada nas laterais do vão.

Para aceitação dos blocos de alvenaria, a construtora deverá verificar seu aspecto quanto às dimensões exigidas, ao esquadro, planicidade e à resistência à compressão, conforme ensaios e orientações indicadas nas normas específicas da ABNT.

A construtora deverá selecionar o traço da argamassa de assentamento considerando o bloco utilizado e as formas de aplicação, sendo responsável pela qualidade e desempenho final da parede. Caso a argamassa seja produzida em obra, deverá ser previsto controle tecnológico para ensaios de caracterização das propriedades da argamassa no estado fresco como fluidez, coesão e retenção; no estado endurecido, como resistência à compressão, módulo de deformação e retração por secagem, de acordo com as normas pertinentes. Para argamassas industrializadas, o fornecedor deverá demonstrar o atendimento das normas específicas da ABNT.

Locais de aplicação: Ver indicação no projeto executivo de arquitetura.



3.4.2. Gesso acartonado:

Painéis de gesso acartonado estruturados com montantes e travessas em aço galvanizado leve, dobrados a frio (Sistema Drywall).

Verificar em consultoria específica de acústica os locais de aplicação e a especificação do preenchimento interno das paredes com material isolante.

As vedações de gesso acartonado deverão ser executadas até a laje, criando um septo acústico acima do forro, para isolamento do ruído de um ambiente para outro. Quando não for possível executar desta forma, devido à passagem de instalações, deve ser avaliada solução alternativa com o projetista de acústica, respeitando a distância entre as fixações de montantes das divisórias, estabelecida pelo fabricante para travamento do sistema de vedação. Na fase de execução, tais recomendações deverão ser seguidas pela empresa instaladora.

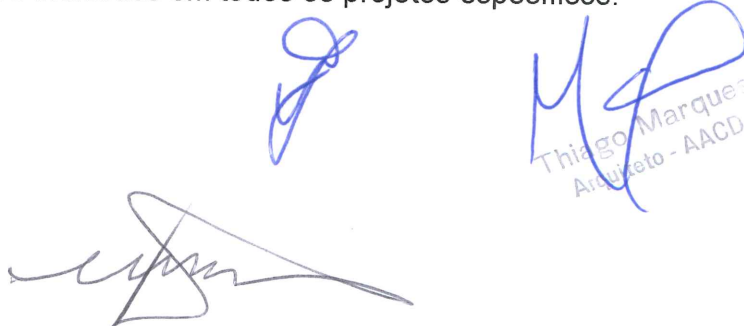
Deverá ser avaliada pela Consultoria de Bombeiros a necessidade de compartimentação horizontal com paredes de gesso acartonado resistentes ao fogo.

Nas áreas úmidas, deve-se proteger a base da parede utilizando placas específicas, resistentes à umidade, e executando tratamentos e detalhes, conforme especificação do fabricante, a fim de evitar a ascensão da água.

No projeto específico de vedações devem ser previstos reforços estruturais para a instalação de armários suspensos e gabinetes, bate-macas, barras de apoio para deficiente físico e qualquer outra peça suspensa em paredes de gesso acartonado, a serem executados segundo projeto de fabricação de empresa especializada.

Considerar reforços nos seguintes locais:

- Todas as bancadas e balcões indicados no Projeto de Arquitetura e Projeto de Interiores;
- Em todas as paredes com bate-macas;
- Gabinetes suspensos abaixo de todas as bancadas de trabalho indicados no Projeto de Arquitetura;
- Todas as barras de apoio para utilização por PCD indicadas no Projeto de Arquitetura;
- Todos os equipamentos suspensos indicados em todos os projetos específicos.





No projeto específico de vedações também devem ser previstos reforços estruturais para as cadeiras de banho, de forma a suportar a carga de 150Kg transmitida à parede. Os reforços devem ser testados para comprovação do atendimento à capacidade de carga.

Ref. Knauf: Sistema Drywall (RU e RF onde necessário - verificar indicações em projeto específico).

3.5. Revestimento de parede:

Para as áreas molhadas, serão utilizados revestimentos em cerâmica com medidas e especificações conforme especificação de acabamentos descrito nos projetos. O produto deve ser de boa qualidade e com resistência PEI > 3 Impermeáveis, para áreas internas. Com rejunte de acordo com indicação do fabricante.

- **Protetores de parede:**

Para evitar a degradação das paredes e revestimentos, haverá a instalação de revestimento vinílico em PVC, cantoneiras e bate-macas nas paredes (com altura de 1,20m conforme indicação em projeto). Nas paredes onde o canto vivo for de acabamento cerâmico, prever protetor de canto em alumínio.

3.6. Impermeabilização:

Para realizar o tratamento das áreas molhadas serão tomadas medidas a fim de evitar a infiltração.

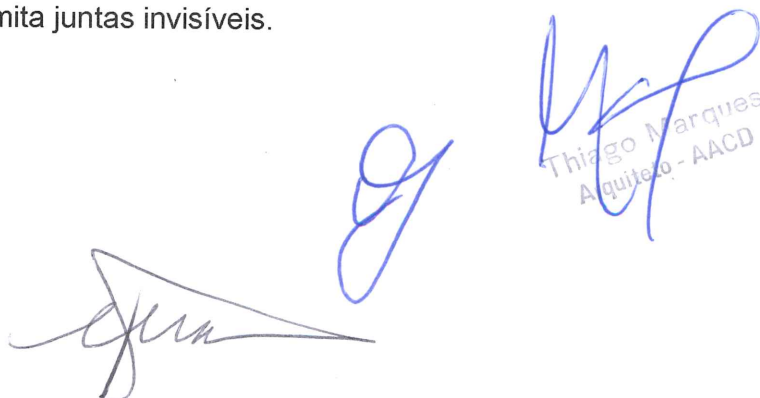
É necessária a retirada do piso em todo perímetro, retirada da proteção mecânica e da impermeabilização, refazimento da impermeabilização, acomodando de forma adequada o rodapé e a nova manta vinílica, assim como o refazimento do contra piso e do piso (esses procedimentos deverão seguir as normas de execução e desempenho de materiais para impedir a percolação).

3.7. Piso interno:

A instalação das mantas vinílicas deverá ser feita sobre contrapiso isento de qualquer umidade, perfeitamente curado, livre de sujeiras, graxas, ceras e óleos, firme (sem rachaduras ou pedras soltas) e liso (sem depressões). Verificar a umidade máxima e resistência mínima segundo orientações do fornecedor.

Utilizar cordão de solda que permita juntas invisíveis.

- **Preparo da base:**





Antes de iniciar a regularização, o substrato deve estar devidamente seco, conforme NBR 14917 e mínimo requisitado pelo fornecedor do revestimento resiliente, 2,5% de umidade residual (identificado através de testes com higrômetro de Carbureto de Cálcio).

A superfície deverá estar em perfeitas condições, limpo, seco, sólido, com resistência à abrasão, resistência à tração, firme, sem partes soltas e sem trincas ou fissuras. Intervenções e reparos deverão ser feitos caso seja identificada algumas das patologias citadas.

Na condição de contrapiso com revestimento existente, este deve ser retirado e utilizar remoção mecânica para eliminar resíduos de adesivo ou argamassa de regularização existente.

Em contrapiso cimentício que esteja dentro das indicações anteriores, deve ser tratado previamente com ponte de aderência/PRIMER G (Ref. Mapei). Esta aplicação é muito importante para uniformizar a absorção do substrato e impedir que a argamassa de regularização aplicada posteriormente seque muito rápido ou de forma irregular.

Revestimentos resilientes devem ser sempre instalados sobre base plana e lisa, conforme NBR 14917-2. Quanto à planicidade, o contrapiso não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares.

Quanto à resistência, para garantir a qualidade e longevidade do revestimento, é exigido que o contrapiso/substrato atenda às exigências de resistência à abrasão - esfrelamento, e resistência à compressão - superior a 25 Mpa (EN 13813).

Recomenda-se regularizar o substrato com argamassa de regularização autonivelante cimentícia ULTRAPLAN ECO (Ref. Mapei) (de 3mm a 10mm em uma única camada) sem a necessidade de lixar.

No caso de boa condição de planicidade da superfície, pode ser utilizada argamassa espatulada PLANIPREP SC (Ref. Mapei) para alisamento da superfície em baixas espessuras (até 2mm) em duas camadas.

Para a instalação do revestimento, utilizar o adesivo indicado para o tipo de resiliente especificado e de acordo com o uso da área, acrílico em base aquosa e com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis (COV), não nocivo à saúde dos usuários do ambiente onde é aplicado.

Regularização de contrapiso em pavimento superior para instalação de manta vinílica:

1. Sugere-se a executar o contrapiso com aglomerantes hidráulicos TOPCEM (Ref. Mapei);

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



2. Tratar previamente o contrapiso com ponte de aderência/PRIMER G (Ref. Mapei) na proporção água/primer 3:1, por volume, em duas demãos (secagem de aproximadamente 60 minutos entre demãos);
3. Sobre a ponte de aderência, aplicar argamassa de regularização autonivelante ULTRAPLAN ECO (Ref. Mapei), espessura de 3mm a 10mm (resistência à compressão de 26 Mpa; transitabilidade após 3 horas; tempo de espera antes de assentar o revestimento de 12 horas);
4. Para revestimento em manta vinílica, aplicar adesivo acrílico MAPECRYL ECO (Ref. Mapei), à base de polímeros acrílicos em dispersão aquosa.

Detalhe esquemático do sistema para regularização sobre contrapiso cimentício para instalação.

Os pisos internos serão executados depois de concluídos os revestimentos das paredes (exceto as de gesso acartonado) e tetos, vedadas as aberturas externas. O tempo decorrido entre a argamassa de assentamento e o piso aplicado, deverá ser suficiente para não prejudicar as condições de fixação das peças. Todas as bases de pisos laváveis deverão estar convenientemente inclinadas em direção aos pontos de escoamento de água.

Para as áreas molhadas, serão utilizados pisos em cerâmica com medidas e especificações conforme projeto. O produto deve ser de boa qualidade e com resistência PEI > 3 Impermeáveis, para áreas internas. Com rejunte de acordo com indicação do fabricante.

A manta vinílica seguirá as normas de instalação do fabricante e necessidade de regularização do piso anteriormente e execução de rodapé. Nos encontros entre área molhada e seca deverá ser prevista a instalação de soleiras em granito conforme padrão AACD (o modelo do granito deverá ser aprovado pelo depto. de Eng. de obras da AACD).

3.8. Soleiras:

Nos ambientes indicados em projeto, deverão ser utilizadas soleiras em granito Branco Dallas, espessura de 2 cm, acabamento polido, na mesma largura da alvenaria, ou conforme paginação de piso de arquitetura.

Todos os tipos de piso de granito deverão receber tratamento impermeabilizante para evitar manchas (ref. Imperpedra - Sika). O produto deve ser aplicado na parte bruta e nas laterais da pedra. Para evitar manchas por excesso de água no material de assentamento deve-se substituir a argamassa convencional por uma industrializada.

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



Ref. Granitos Moredó; Santorini Mármore.

Locais de aplicação: Ver indicações nas plantas de Arquitetura.

3.9. Forro:

Forro em gesso acartonado com acabamento em pintura, e composição com placas de forro mineral removíveis para manutenção dos equipamentos locados entre a laje e o forro (seguir projeto de paginação de forro).

É necessária a remoção de todo o forro existente (inclusive os perfis metálicos) e instalação de novos perfis metálicos, novas placas e alçapões (seguir projeto de paginação de forro).

- **Gesso liso acartonado:**

Forro monolítico em gesso acartonado com acabamento em pintura acrílica, sobre massa fina com tabica metálica de aço CR3, em todos os encontros com paredes.

A estrutura deverá ser fixada na laje superior e nas paredes laterais conforme especificações do fabricante, por meio de respectivas guias, perfis, tirantes ou barras roscadas e suportes niveladores.

Verificar junto a consultor de Bombeiros a necessidade de utilização placas de gesso acartonado resistente a fogo (RF).

Ref. Knauf

Especificações de acabamento:

Pintura Acrílica com acabamento acetinado na cor branco. Ref. Coral.

Locais de aplicação: Ambientes internos do Hospital - Ver indicações no Projeto de Arquitetura

Pintura epóxi a base acabamento acetinado, na cor Ref. Coral.

Locais de aplicação: Salas de Cirurgia. Ver indicações no Projeto de Arquitetura

- **Forro removível acústico mineral:**

Todos os forros modulares fonoabsorventes indicados nos desenhos do projeto de arquitetura deverão corresponder ao desempenho acústico especificado abaixo.

Executar moldura de gesso acartonado monolítico liso (ver item "forro de gesso acartonado liso" neste memorial) no perímetro dos ambientes.



A estrutura deverá ser fixada na laje superior e nas paredes laterais conforme especificações do fabricante, por meio de respectivas guias, perfis, tirantes ou barras roscadas e suportes niveladores.

- Forro Modular Acústico, com pintura a base d'água e pigmentos naturais de ação bacteriostática e fungistática, em placas 62,5 x 62,5cm e bordas tegular - cor branco.

NRC = 0,70. Modelo Constellation. Borda tegular Ref.: S3a

Ref.: OWA

Local de Aplicação: Conforme indicação no projeto de arquitetura.

- **Teto em laje aparente:**

Laje de concreto aparente com pintura de acabamento em verniz acrílico à base de água.

Preparar a superfície de concreto antes da pintura. Efetuar lixamento grosso do concreto para remoção de detritos, estucamento com argamassa aditivada para regularização da superfície e preenchimento dos poros e lixamento fino para acabamento.

Ref. Suvinil Verniz Acrílico

- **Alçapão:**

Os alçapões de acesso para manutenção serão compostos por tampa de inspeção e estrutura de alumínio protegida contra corrosão e reforçada por cantoneiras. O sistema deve possuir fecho tipo clique, fechamento com haste de segurança e trava de segurança contra quedas.

Especificação:

- Tampa de inspeção em gesso acartonado, linha Premium, espessura de 12.5mm e dimensões de 60 x 60 cm.

Ref.: Knauf.

Locais de aplicação: todos os alçapões de acesso para manutenção (exceto dos apartamentos de internação).

Será realizado também a troca das luminárias e adequação da rede elétrica para tal conforme indicação no projeto complementar.

Thiago Marques
Arquiteto - AACD

4.0. Esquadrias de madeira e ferragens:

As folhas de porta serão revestidas em fórmica e os batentes metálicos devem ser lisos em chapa de aço inox (ver todos os acabamentos conforme projeto executivo de arquitetura).

Deverá ser feito o acabamento com chapa de aço inox para proteção inferior das folhas de porta, assim como o encabeçamento em aço inox com fixação por parafusos e acabamento em ângulo de 45° nas extremidades, de acordo com as dimensões especificadas em projeto, respeitando as normas de acessibilidade.

As ferragens e acessórios das portas devem ser de acordo com cada modelo (ver todos os acabamentos conforme indicação no projeto executivo de arquitetura).

Os perfis a serem utilizados poderão ser comuns de catálogos comerciais ou poderá ser considerado o uso de outros perfis desde que sejam compatíveis quanto ao seu comportamento estrutural e funcional.

As gaxetas devem ser fabricadas para garantir desempenho correto, em função do sistema escolhido para esquadria. As dimensões devem ser cuidadosamente definidas para garantir vedação dos caixilhos.

Poderão ser exigidos eventuais ensaios previstos em normas.

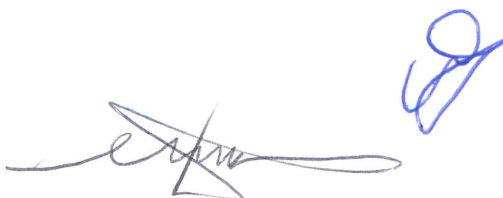
Para limpeza não usar, em hipótese alguma, fórmulas de detergentes com saponáceos, esponjas de aço, de qualquer outro material abrasivo; não usar produtos ácidos ou alcalinos; não utilizar objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza de trechos de difícil acesso.

Deve-se proteger as esquadrias, durante a obra, com mantas plásticas, envolvendo os perfis ou protegendo o vão total. Deve-se evitar que os trabalhos de construção e revestimentos não danifiquem as esquadrias já montadas.

- **Ferragens Novas:**

Todas as ferragens deverão ser inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Deverão ser obedecidas as indicações e especificações do projeto quanto a: localização, qualidade, tipo e marca do fabricante.

Na sua colocação e fixação deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo permitidos esforços nas ferragens para seu ajuste.



Thiago Marques
Arquiteto - AACD



Não serão toleradas folgas que exijam correções com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

Em todas as portas de madeira, manter o nivelamento dos fechamentos com o requadro em aço inox para evitar folgas das peças.

Deve ser verificado pelo fornecedor das ferragens juntamente com o Cliente, os tipos de mestragens a serem adotadas pelo hospital e os ambientes nos quais serão utilizadas tranquetas.

Todas as dobradiças deverão ser instaladas na lateral da porta, conforme padrão habitual.

- **Ferragens Existentes:**

Deverão apresentar boas condições, não poderão apresentar nenhum defeito seja estético ou funcional que prejudique seu desempenho. Caso haja algum defeito esta deverá ser substituída por ferragens novas conforme especificado neste memorial.

4.1. Esquadrias de alumínio e vidros:

Todas as esquadrias de alumínio e vidro deverão seguir o dimensionamento, especificações e detalhamentos do projeto específico de esquadria a ser contratado futuramente. Deverá haver a verificação de dimensionamentos in loco antes da execução.

Na colocação e fixação das peças das esquadrias deverão ser tomados cuidados especiais para que os rebordos e os encaixes na esquadria tenham a forma exata, não sendo

permitidos esforços na ferragem para seu ajuste. Não serão toleradas folgas que exijam correções com massa, taliscas de madeira ou outros artifícios.

As ferragens para as esquadrias de alumínio deverão ser precisas no seu funcionamento e seu acabamento deverá ser perfeito.

4.2. Portas de madeira:

- **Portas novas:**

Portas internas de madeira com folhas simples, duplas, com e sem visores.

Verificar as dimensões e demais especificações na tabela de esquadrias e na folha de esquadrias do Projeto de Arquitetura.

Para as folhas das portas com encabeçamento considerar rebordo nivelado com o revestimento de laminado melamínico, sem saliências.

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



As empresas fornecedoras das portas deverão atender aos requisitos das normas NBR.

4.3. Instalações hidráulicas:

Para as instalações hidráulicas, esta prevista a troca das grelhas para as áreas molhadas, troca das peças sanitárias, louças e metais. Assim como a adequação das barras de apoio em conformidade com as normas de acessibilidade.

Os pontos de água e esgoto deverão ser realizados conforme indicação no projeto executivo de arquitetura.

Todos os itens devem considerar a acessibilidade e seguir o padrão da instituição.

Os sanitários acessíveis necessitam de torneiras e metais apropriados (com acionamento automático temporizado) para que possam ser acionados por pessoas com mobilidade reduzida, pessoas com deficiência e idosos.

4.4. Instalações elétricas:

Nas instalações elétricas, os acabamentos elétricos serão instalados conforme função interna de tomadas, interruptores e telefonia. Deverá ser realizada a troca de todas as luminárias de emergência existentes no forro e demais locais do pavimento, além dos blocos autônomos para emergência (conforme indicação no projeto complementar).

O sistema de combate a incêndio deverá ser adequado para toda a área em questão, de acordo com a necessidade de cada ambiente, para que tenha rendimento máximo do sistema. Verificar interferências no local quanto a instalação (conforme indicação no projeto complementar).

O sistema de rede e dados deveser adequado para toda a área em questão, de acordo com a necessidade de cada ambiente. Verificar interferências no local quanto a instalação para o posicionamento de mobiliários (conforme indicação no projeto complementar).

O sistema de CFTV deveser adequado para toda em questão, de acordo com a necessidade apontada pela Segurança Patrimonial. Verificar interferências no local quanto a instalação para o posicionamento de mobiliários (conforme indicação no projeto complementar).

- **Acabamentos elétricos:**

Para interruptores, tomadas, etc.

Ref. Pial Legrand: Linha Pialplus, acabamentos na cor padrão do hospital.



- **Luminárias:**

As luminárias deverão seguir as indicações do Projeto de Elétrica, a ser elaborado pela empresa contratada pelo Hospital, com a prévia aprovação do arquiteto responsável.

4.5. Pintura:

Antes da aplicação da tinta o local deverá ser protegido para não danificar o piso, paredes e demais acessórios próximos a área do serviço. Após esse procedimento será procedida a aplicação cuidadosa da pintura nas cores elencadas, utilizando tinta de primeira qualidade, apropriada para áreas internas.

Deverá ser executada em 3 demãos com no mínimo 7 micras de espessura por camada, aplicado em intervalos de acordo com a especificação do fabricante da tinta.

A marca e a qualidade da tinta deverão ser avaliadas e aprovadas pelo depto. de Engenharia de Obras da AACD mediante a testes de aplicação e especificações.

A pintura deverá ser executada no forro, alvenaria e paredes em sistema "drywall", conforme indicação no projeto executivo de arquitetura

- **Pintura acrílica sobre massa acrílica:**

Todos os materiais utilizados deverão ser de qualidade atestada quanto ao poder de cobertura e resistência à abrasão, respeitando os critérios das normas técnicas da ABNT.

Nas paredes em gesso acartonado a aplicação de massa acrílica deverá ser previamente validada pela empresa executora do sistema drywall, sempre de modo a garantir o melhor acabamento de superfície.

Nas paredes Novas de alvenaria, a massa acrílica será aplicada sobre o emboço com espátula ou desempenadeira de aço em número suficiente de camadas finas para um perfeito nivelamento.

O intervalo mínimo entre a aplicação de cada camada deverá ser de 3 horas. Seguir também as especificações do fabricante e utilizar a massa acrílica compatível com a tinta utilizada.

Para a perfeita aderência, antes da aplicação da massa acrílica, limpar e preparar as superfícies de modo a isentá-las de poeira, detritos, fragmentos soltos, rebarbas, graxas, óleo, produtos asfálticos e cera. Prever a aplicação de selador entre emboço e massa acrílica para garantir a aderência do acabamento.

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



No caso de repintura em paredes de alvenaria existentes, deverá ser feita lavagem completa da parede com água e hipocloreto de sódio a fim de que seja eliminado todo material orgânico (fungos e mofo), além dos materiais não aderidos, como pinturas pré-existentes.

Prever a aplicação de fundo preparador entre emboço e massa acrílica para garantir a aderência do acabamento.

- **Gesso liso acartonado:**

Forro monolítico em gesso acartonado com acabamento em pintura acrílica, sobre massa fina com tabica metálica de aço CR3, em todos os encontros com paredes.

A estrutura deverá ser fixada na laje superior e nas paredes laterais conforme especificações do fabricante, por meio de respectivas guias, perfis, tirantes ou barras roscadas e suportes niveladores.

Verificar junto a consultor de Bombeiros a necessidade de utilização placas de gesso acartonado resistente a fogo (RF).

Ref. Knauf

Especificações de acabamento:

Pintura Acrílica com acabamento acetinado na cor branco. Ref. Coral.

Locais de aplicação: Ambientes internos do Hospital - Ver indicações no Projeto de Arquitetura

Pintura epóxi a base acabamento acetinado, na cor Ref. Coral.

Locais de aplicação: Salas de Cirurgia. Ver indicações no Projeto de Arquitetura

- **Forro removível acústico mineral:**

Todos os forros modulares fonoabsorventes indicados nos desenhos do projeto de arquitetura deverão corresponder ao desempenho acústico especificado abaixo.

Executar moldura de gesso acartonado monolítico liso (ver item "forro de gesso acartonado liso" neste memorial) no perímetro dos ambientes.

A estrutura deverá ser fixada na laje superior e nas paredes laterais conforme especificações do fabricante, por meio de respectivas guias, perfis, tirantes ou barras roscadas e suportes niveladores.

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



- Forro Modular Acústico, com pintura a base d'água e pigmentos naturais de ação bacteriostática e fungistática, em placas 62,5 x 62,5cm e bordas tegular - cor branco.

NRC = 0,70. Modelo Constellation. Borda tegular Ref.: S3a

Ref.: OWA

Local de Aplicação: Conforme indicação no projeto de arquitetura.

- **Teto em laje aparente:**

Laje de concreto aparente com pintura de acabamento em verniz acrílico à base de água.

Preparar a superfície de concreto antes da pintura. Efetuar lixamento grosso do concreto para remoção de detritos, estucamento com argamassa aditivada para regularização da superfície e preenchimento dos poros e lixamento fino para acabamento.

Ref. Suvinil Verniz Acrílico

- **Alçapão:**

Os alçapões de acesso para manutenção serão compostos por tampa de inspeção e estrutura de alumínio protegida contra corrosão e reforçada por cantoneiras. O sistema deve possuir fecho tipo clique, fechamento com haste de segurança e trava de segurança contra quedas.

Especificação:

- Tampa de inspeção em gesso acartonado, linha Premium, espessura de 12.5mm e dimensões de 60 x 60 cm.

Ref.: Knauf.

Locais de aplicação: todos os alçapões de acesso para manutenção (exceto dos apartamentos de internação).

4.6. Comunicação Visual:

Deverão ser instaladas luminárias e placas de sinalização de equipamentos de combate a incêndio e placas de sinalização de rotas de fuga nos sanitários em todos os ambientes conforme quantidades e padrão existentes no local.

Deverão ser instaladas placas de sinalização e identificação com desenho universal de acessibilidade caso sejam necessárias na Fisioterapia Adulto.



4.7. Bancada e marcenaria:

As bancadas para apoio das áreas de serviços assistenciais serão em aço inox com pias e frontão junto ao tampo (conforme projeto anexo).

Os gabinetes e mobiliário serão em MDF revestido com acabamento a ser definido conforme padrões da instituição.

Devem ser previstos reforços internos nas paredes de "drywall" para apoio do mobiliário e sustentação do mesmo.

4.8. Limpeza de obra:

Limpeza permanente da obra, incluindo remoção de entulho, lavagem e remoção de detritos.

Remover todo o entulho, detritos, equipamentos, ferramentas e demais objetos (o local das atividades deverá estar limpo ao final do dia).

Lavar com água e detergente as superfícies laváveis. O serviço de limpeza será aceito a partir dos itens de controle: ausência de sujeira, entulho e detritos em grau satisfatório para um bom ambiente de trabalho na obra. Assim como o uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

4.9. Estrutura de apoio operacional:

Deverá ser realizado o isolamento do local com tapumes em divisória naval na cor branca e identificação visual/aviso de local em obras e contato dos responsáveis pela reforma para fácil localização caso seja necessário.

4.10. Protetores de parede:

- **Protetor de canto:**

Protetor de canto autoadesivo de 90°, com abas laterais de 3,5cm, altura de 1,20m. Fabricado em material 100% reciclado, livre das substâncias PBT e PVC.

Linha C/S Acrovyn Protetor de Canto, Modelo VA-200, cor Mission White. Ref.: CS Brasil.

- **Protetor de canto em alumínio:**

Cantoneiras de alumínio tipo A-2. Ref.: Cantometal.

Local de aplicação: em "quinas vivas" de paredes com revestimento cerâmico.



5. MOTIVO/ JUSTIFICATIVA:

AMBIENTE	JUSTIFICATIVA
Fisioterapia Adulto	O setor possui a estrutura, revestimentos e mobiliários danificados o que denigre a imagem da instituição e prejudica o atendimento dos pacientes. Algumas divisórias, portas e mobiliário possuem avarias, podendo prejudicar o usuário no seu manuseio, levando até a riscos de danos de saúde. O layout (disposição dos ambientes) está inadequado e o setor precisa acrescentar algumas salas, equipamentos e mobiliários que são necessários para que o atendimento ao paciente seja efetivo. Com o novo layout também haverá uma otimização do espaço incluindo serviços que atualmente são realizados em outras áreas da instituição como exemplo: TCI (terapia de contenção induzida). Também haverá a ampliação do espaço de convivência dos colaboradores para que possam ter condições de realizar reuniões nesse espaço. O forro atual é modular com placas de fibra mineral e com a reforma poderemos criar um novo método de locomoção aos pacientes dentro desse setor, essa locomoção seria a partir de uma estrutura metálica fixada na laje e com trilho de marcha permitindo ao paciente uma melhor mobilidade e interação ao ambiente, o que também irá facilitar o trabalho dos fisioterapeutas. A iluminação atual também não é eficiente e precisará ser modificada devido ao novo layout. Com a realização da reforma, o atendimento terá uma qualidade melhor para seus pacientes, assim como a aparência interna da instituição com uma valorização do patrimônio. Iremos enriquecer o atendimento e preservar a estrutura predial existente e de área construída.

6. MEMORIAL ASSISTENCIAL:

Necessidade da reforma: Devido a degradação do ambiente pela falta de manutenção geral que é realizada apenas em pequenas intervenções e reparo em alguns itens de impermeabilização há a necessidade da troca de todo o revestimento, assim como das instalações (elétrica, hidráulica, combate a incêndio, rede e dados, climatização e CFTV), de modo a preservar a integridade da estrutura do complexo.

Tipo: Reforma da Fisioterapia Adulto que faz parte do complexo AACD, com tratamentos necessários para a preservação de sua condição de existência. Por se referir a área

Thiago Marques
Arquiteto - AACD



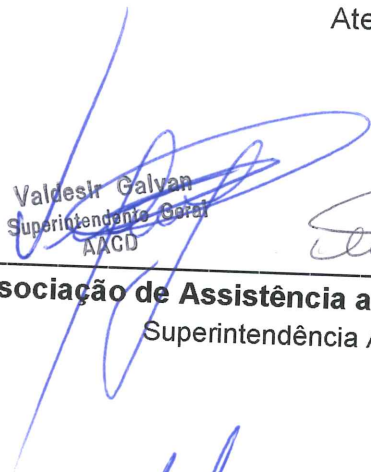
interna como objeto da reforma, não haverá acréscimo de área, nem ampliação de leito e serviços.

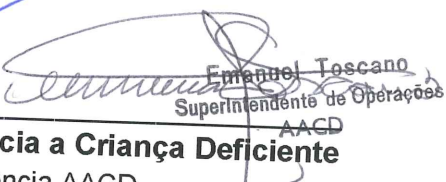
Prazo para conclusão da reforma: 02 meses

Área atual: 332,00 m²

Área final após projeto: 332,00 m²

Atenciosamente,


Valdesir Galvan
Superintendente Geral
AACD


Emanuel Toscano
Superintendente de Operações
AACD

Associação de Assistência a Criança Deficiente
Superintendência AACD


Thiago Marques
Arquiteto - AACD

Thiago D. da S. Marques
Arquiteto – AACD
CAU: A45031-6